

Sergipe reduz índices de desigualdade na educação

Indicadores mostram avanço no estado pelo segundo ano

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação, receberá em 2026 a complementação do Valor Anual por Aluno (VAAR) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

É o segundo ano consecutivo no qual o Estado é contemplado. O recurso estimado em R\$ 92,9 milhões é resultado do cumprimento das cinco condicionalidades legais, entre elas a seleção de gestores por mérito, a participação de mais de 80% dos estudantes nas avaliações federais e a diminuição das desigualdades socioeconômicas e raciais.

Também conta no recebimento do VAAR o trabalho de colaboração com os municípios, por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (Saese), do ICMS-Social e de referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em 2025, Sergipe recebeu o VAAR - Fundeb pela primeira vez, totalizando R\$ 68,2 milhões, por seus avanços em qualidade e equidade educacionais.

O anúncio do recebimento dos recursos pelo segundo ano consecutivo foi feito pelo vice-governador Zezinho Sobral, em coletiva realizada na segunda-feira (5), sobre o calendário de matrícula da rede pública estadual de ensino 2026.



Ascom/Seed

Rede estadual de Sergipe tem 160 mil alunos matriculados em 318 escolas

“Pelo segundo ano consecutivo, o estado de Sergipe recebe o VAAR, uma premiação do Ministério da Educação que significa 92 milhões a mais, por cumprir a meta de melhoria da aprendizagem, a gestão democrática, escola inclusiva e outras condicionantes. Dois anos consecutivos significa que a política educacional está muito bem estruturada, bem implantada, e os resultados estão aparecendo em todos os municípios”, avalia Sobral.

Avanços

Em 2025, a educação pública de Sergipe registrou avanços significativos na redução

das desigualdades educacionais com a expansão do Selo Escola Antirracista. Professora Maria Beatriz Nascimento, a gestão democrática com comitês escolares implantados nas 318 escolas, descentralização dos recursos do Profin e uma gestão educacional comprometida com a redução das desigualdades. A Seed também disponibilizou o Protocolo Antirracista, um documento que se encontra no site da Secretaria.

A secretária de Estado da Educação, Gilvânia Guimarães, destacou o fortalecimento das políticas públicas em prol da rede estadual de ensino.

“As conquistas reafirmam o

compromisso de Sergipe com a equidade, a gestão democrática e a redução das desigualdades educacionais, além de refletir o engajamento das escolas, o fortalecimento das políticas de inclusão e o reconhecimento nacional do trabalho realizado pela rede estadual de ensino por meio da efetividade de todos os programas, o engajamento e a união de todas as equipes em toda a nossa rede estadual”, disse.

A rede estadual de Educação de Sergipe encerrou o ano de 2025 com cerca de 160 mil alunos matriculados nas 318 escolas estaduais.

Governo de Sergipe

Filme sobre Jackson do Pandeiro em João Pessoa

A história de vida e carreira do cantor e percussionista paraibano Jackson do Pandeiro abre a programação 2026 do Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo (FCJA), nesta quarta-feira (7), às 19h.

Com entrada gratuita e em sessão única, o filme ‘Jackson - na batida do pandeiro’ tem 100 minutos de duração e acontece no Sesc Cabo Branco, 2788, na orla da capital paraibana.

O documentário tem direção e roteiro de Marcus Vilar e Cacá Teixeira, com produção de Heleno Bernardo.

O filme exhibe depoimentos inéditos de colegas de profissão e familiares, além de imagens de arquivo de suas participações no cinema e no rádio, traçando sua jornada entre relações conturbadas, dramas, polêmicas, o estrelato, o ostracismo, o retorno ao meio artístico, até sua morte, em 1982.

Jackson

Nascido em 1919 em Alagoa Grande, na Paraíba, José Gomes Filho, conhecido como Jackson do Pandeiro, teve desde a infância a influência do ritmo. Sua mãe, Flora Mourão, era cantadora de coco, o ritmo nordestino que Jackson mais tarde tornaria sucesso em todo o país.

Com sua originalidade e qualidade rítmica incomum, Jackson influenciou diversos artistas de destaque da música popular brasileira. Entre os nomes que gravaram suas músicas ou o citaram em outras canções, estão Gilberto Gil, Alceu Valença e João Bosco.

Uma das mais conhecidas canções de Jackson do Pandeiro é Chiclete com Banana, na qual ele brinca com os ritmos norte-americanos, mesclando-os com os brasileiros e transforma “bebop”, um estilo de jazz em onomatopeia. O título da canção dá nome hoje a uma famosa banda baiana.

O filme tem montagem de Thiago Marques e Marcus Vilar; direção de fotografia de Thiago Marques; desenho e masterização de som com José Newton Filho; consultoria e pesquisa com Fernando Moura; pesquisa de imagem de Antônio Venâncio; consultoria de roteiro de Bráulio Tavares e Rômulo Azevedo; e consultoria musical, trilha de Carlos Anísio.

95% dos hotéis cearenses totalmente ocupados durante o réveillon

O Réveillon 2025 confirma a força do turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento do Ceará. De acordo com estimativa da Secretaria do Turismo do Estado (Setur), considerando o período de 30 de dezembro de 2024 a 2 de janeiro de 2025, a taxa de ocupação hoteleira chegou a 95%, refletindo a alta demanda turística em todo o território cearense.

No recorte analisado, a demanda hoteleira na capital alcançou cerca de 90 mil hóspedes, enquanto a demanda turística via Fortaleza somou aproximadamente 225 mil turistas, reforçando o papel da capital como principal porta de entrada do Estado.

Ao todo, o Ceará contou com uma oferta de 13,5 mil unidades habitacionais no período.



Divulgação

Réveillon gerou receita de R\$ 819,7 milhões para o Ceará

Receita

A intensa movimentação resultou em uma receita turística estimada em R\$ 468,4 milhões, com impacto ainda mais amplo na economia. A renda gerada alcançou R\$ 819,7 milhões, be-

neficiando diretamente setores como hotelaria, bares, restaurantes, transporte, comércio e serviços em geral.

Os dados também evidenciam a forte ocupação hoteleira em destinos consolidados e estra-

tégicos para o turismo cearense, tanto no litoral quanto em regiões de grande apelo turístico.

Alguns exemplos apontam a força da presença turística. Em Porto das Dunas, 91,40%. Em Canoa Quebrada, 99,17%. Em Cumbuco: 89,92%. Em Pecém/Taíba, 85,55%. Em Jericoacoara, 88,04%. Em Camocim, 85,42%.

Segundo o secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, Fortaleza cumpre um papel fundamental como porta de entrada do turismo no Ceará, mas o que esses dados mostram é que todo o Estado está ocupado e se beneficiando desse fluxo. Isso é resultado de uma política de turismo planejada, que entende o turismo como uma política de Estado, capaz de gerar emprego, renda e oportunidades”.